XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

DISCUSSÃO COLABORATIVA DE CASOS CLÍNICOS DE NEUROFISIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Adylha Hevely Miranda Saraiva[1], Wellhington da Silva Mota[2]

Resumo: O ensino de Fisiologia fornece conhecimentos para compreender o funcionamento do organismo e interpretar alterações relacionadas aos processos patológicos. A análise de casos clínicos pode aproximar esses conhecimentos das situações encontradas na prática médica, e a discussão em grupo favorece a troca de interpretações e a construção compartilhada do conhecimento. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de Medicina com a apresentação e a discussão colaborativa de casos clínicos como estratégia de articulação entre os conhecimentos teóricos de Fisiologia e sua aplicação clínica. Trata-se de relato de experiência, descritivo e de abordagem qualitativa, dispensa apreciação ética, desenvolvido em setembro de 2026 na disciplina de Fisiologia do curso de Medicina do Centro Universitário Estácio do Ceará (IDOMED), em Iguatu, Ceará. Participaram 45 estudantes do segundo semestre, organizados em cinco grupos, e o docente da disciplina. Cada grupo recebeu um caso clínico, 3 relacionados ao sistema nervoso, neuroplasticidade, neuropatia periférica, acidente vascular encefálico, e tiveram cerca de 7 dias para preparar a apresentação, os outros grupos receberão os casos posteriormente a data da realização desse relato. Na aula, os grupos expuseram os casos, com demonstrações teatrais, discussão da aplicação dos conhecimentos fisiológicos e elaboração de perguntas; enquanto um grupo apresentava, os demais respondiam por escrito às questões sobre o caso. A análise considerou as atividades desenvolvidas e as percepções da autora, estudante participante, à luz dos conceitos de estudo baseado em casos e de aprendizagem colaborativa. Na percepção da autora, a atividade estimulou a participação da turma e a compreensão dos conteúdos teóricos e práticos da disciplina. A discussão dos casos permitiu explorar a aplicação dos mecanismos fisiológicos em situações clínicas, como o acidente vascular encefálico. A organização em grupos, as demonstrações teatrais e a resolução escrita de questões também favoreceram, segundo a autora, o envolvimento dos estudantes com os conteúdos. Em alguns grupos, porém, o tempo de preparação limitou a elaboração de apresentações mais didáticas e interativas. Conclui-se que a apresentação e a discussão colaborativa de casos clínicos representaram uma oportunidade de aproximar os conhecimentos de Fisiologia de suas aplicações clínicas, embora a ausência de avaliações formais limite a interpretação dos resultados. A experiência também aponta a importância do planejamento do tempo destinado à preparação das atividades.

Palavras-chave: Educação Médica. Fisiologia. Estudantes de Medicina. Aprendizagem Baseada em Problemas.

[1] Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: adylhahevely30@gmail.com
[2] Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: weliguatu@hotmail.com